

APRENDER A NAVEGAR NA WEB EM SEGURANÇA EXIGE SABER QUAIS SÃO OS RISCOS

Literacia digital A celebração do Dia da Internet mais Segura, no dia de ontem, deu o mote para uma sessão sobre “Riscos na Internet”, com orientação de dois inspetores da Polícia Judiciária, dando a conhecer aos alunos do 5.º ano da EB 2,3 Poeta Manuel da Silva Gaio algumas das técnicas e comportamentos que nunca devem esquecer

Rosette Marques

À pergunta “Quantos meninos têm telemóvel”, todos levantaram a mão. “Quem dos que estão presentes têm redes sociais?”, “Levam o telemóvel para o quarto?” ou “Utilizam o computador no quarto?”. A estas perguntas, nem todos levantaram a mão, o que deixou os inspetores da Secção de Investigação dos Crimes Informáticos Contra o Património e a Vida em Sociedade da Diretoria do Centro da Polícia Judiciária um pouco mais tranquilos.

Foi assim que começou a sessão “Riscos na Internet”, dirigida aos alunos do 5.º ano da EB 2,3 Poeta Manuel da Silva Gaio, numa iniciativa promovida pela professora de Tecnologias de Informação, Elsa Simões, com o apoio de outros professores dos 5.ºs anos, no âmbito do Dia da Internet Se-

gura que se celebrou ontem.

E foi com a sala cheia que os alunos ouviram alguns dos conselhos dos dois inspetores da P.J.

E agora voltamos às perguntas. O inspetor José Cruz explicou aos alunos que «esta palestra não é para vos dizer que não podem aceder à internet ou às redes sociais, mas sim, para vos alertar como o devem fazer com segurança». Por isso lembrou que as duas premissas são «adoptar técnicas e comportamentos de segurança».

No final da sessão, os alunos de uma das turmas agradeceram, nas suas línguas maternas, a presença da PJ

Os primeiros, isto é, as técnicas, explica o inspetor Miguel Martins, prendem-se com as máquinas, sendo «importante ter sempre um antivírus, evitar

ligações à internet sem fios e descriptadas, isto é, a internet dos centros comerciais, tapar as webcam dos computadores», apenas para dar alguns exemplos. Já no que diz respeito à adoção de comportamentos seguros, os inspetores foram explicando aos alunos que «não devem preencher dados pessoais, devem evitar ‘postar’ fotografias pessoais ou de colegas, não fornecer a palavra-passe, não clicar em links desconhecidos, não responder a comentários ofensivos, não aceitar amigos virtuais, desconfiar sempre de pedidos de amizade de figuras públicas, como artistas ou youtubers, jogadores, entre outros».

Enfim, a lista de procedimentos é bastante extensiva e os alunos resistiram às explicações e, entre um e outro burburinho, lá concentraram a atenção nas palavras dos inspetores que também lhes falaram das res-



A sessão foi dirigida aos alunos das turmas do 5.º ano



A professora de Língua Gestual Portuguesa Margarida Leigo a assegurar a informação para todos